

PLATAFORMA DE GESTÃO

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS (2022/2026)

ANTONILDO SANTOS PEREIRA
Candidato a Diretor Geral

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Campus Santa Inês

Por um IF Baiano na direção do futuro e com a cara da gente!

Santa Inês – Bahia
2021

MANIFESTO

Por um IF Baiano na direção do futuro e com a cara da gente!

Foi iniciado o processo de disputa eleitoral em nosso Campus. Entretanto, reafirmamos que o Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, localizado na cidade de Santa Inês, é um patrimônio precioso para todo o Vale do Jiquiriçá, ofertando para toda a comunidade cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas formas integrada, subsequente e PROEJA; Educação Superior, Pós-Graduação e cursos de Educação à distância (EaD). Sendo assim, o IF Baiano Campus Santa Inês sempre valorizou através da oferta do ensino, pesquisa e extensão, a cultura da região e o desenvolvimento local.

É nesse contexto de uma educação pública, gratuita, qualitativa, laica e referendada por toda a nossa comunidade, diante de uma conjuntura de perdas de direitos e concretos ataques ao ensino, pesquisa e extensão, que nos apresentamos a toda comunidade do IF Baiano Campus Santa Inês para construirmos um Instituto que queremos: democrático, participativo, transparente e com a nossa cara, que respeita e valoriza as diferenças, procurando atender prioritariamente às necessidades e aos interesses da Comunidade Escolar. Afirmativamente, lutaremos sempre no sentido da consolidação e valorização da educação e cultura da região do Vale do Jiquiriçá, e também da excelência na capacitação da comunidade local para a melhoria da sua inserção nos contextos político, econômico e social. Sendo assim, acreditamos que essa Instituição deve sempre promover um processo de educação baseado na possibilidade de transformação da sociedade.

Reafirmamos nosso compromisso com a defesa intransigente da educação pública, laica, inclusiva, gratuita e socialmente referenciada, bem como a defesa da democracia e dos espaços com efetiva participação da comunidade, principalmente em tempos onde se assanham ideologias autoritárias, antidemocráticas e fascista.

Por fim, parabenizamos a todos os Discentes, Técnicos Administrativos e Docentes pela luta incansável em defesa da Educação Pública, que nos possibilita sonhar com um IF Baiano como uma instituição de ponta no ensino, pesquisa e extensão, referenciada socialmente, que articule as necessidades sociais às necessidades que a Rede Federal de Ensino requer para alcançarmos elevado patamar de inserção social, regional, local, articulada ao desenvolvimento nacional.

APRESENTAÇÃO

Nosso candidato a Diretor Geral do IF Baiano Campus Santa Inês, Antonildo Santos Pereira, é natural do Estado da Paraíba, onde estudou Licenciatura em Física pela Universidade Estadual da Paraíba, Mestrado em Física e Doutorado em Engenharia de Processos pela Universidade Federal de Campina Grande. Iniciou em 2010 sua carreira como Professor Reuni da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), ministrando os componentes curriculares de Física Básica nos cursos de Engenharias, Arquitetura e Física. Atuou também como Professor Substituto da Universidade Estadual da Paraíba no período de 2013 a 2015, ministrando as disciplinas de Física Básica, Laboratório I e II, Ótica e Física Aplicada a Ciências Biológicas para os Cursos de Química, Física, Ciências da Computação, Biologia, Química Industrial e Engenharia Sanitária e Ambiental. Foi Professor Efetivo do Estado da Paraíba nos anos de 2013 à 2015, onde ministrou aulas de Física no Centro de Educação de Jovens e Adultos Antônio Severino de Sousa. Ingressou como Professor Efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano no ano de 2015, estando lotado desde então no IF Baiano Campus Santa Inês.

Mais especificamente, em Santa Inês atuou de modo colaborativo, coletivo e voluntário desenvolvendo atividades/exercícios de artes marciais (Jiu Jitsu) aos servidores do campus, demonstrando sua inquietação e contribuição ao desporto, à saúde física e mental. Teve atuação importante no Grupo de Estudos Galileu Galilei/Cnpq/IF Baiano, em conjunto com companheiros da área de física, Professores Geraldo e Cleber na orientação de discentes com interesse na área da física, buscando aproximar a área à vida cotidiana destes.

Desenvolveu pesquisas que envolvem Medição de Área Foliar, Computação e Informação Quântica e Transferência de Calor em Reatores de Leito Fixo, com a publicação de artigos, participação em eventos científicos e publicação de capítulos de livros, o que contribuiu de modo determinante no desenvolvimento de suas funções como docente, pesquisador e extensionista, bem como o situa no espectro institucional de gestão do IF Baiano Campus Santa Inês. Neste aspecto, cabe destacar sua atuação no NPPD, no período de implementação da RSC.

Desde 2017 à frente da Coordenação da Seção SINASEFE IF Baiano, no cargo de

coordenador geral, atua na luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora, dos direitos estudantis e na defesa intransigente por uma Educação Pública, Gratuita, Laica, Inclusiva, de Qualidade e Referendada Socialmente. Durante esse período realizou atividades de gestão sindical, de negociação e consolidação de consensos em torno da defesa intransigente dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo práticas de assédio no ambiente de trabalho aos servidores/as, na defesa de pautas como as 30 horas, comissão de flexibilização de carga horária Tae; na defesa da normatização das atividades docentes que assegurem o tripé do Ensino, Pesquisa e Extensão.

PROPOSTAS DE AÇÕES

**Gestão é um ato administrativo,
mas também, um ato político (Roberto Leher)**

PROPOSTA PARA O BIÊNIO 2022 -2026

Acreditando que estamos vivendo uma fase de transição política que aponta para a grande virada democrática, e retomada dos maiores e mais importantes projetos e programas de políticas públicas para o nosso país a partir do processo eleitoral de 2022, apresentamos em consonância a este movimento, nossa candidatura que aglutina muito mais do que simples nomes, mas, projeto e planejamento coletivo, buscando inserir o Campus Santa Inês nesta cena nacional.

Esta candidatura nasce sob o ímpeto de promover também esta retomada local, uma vez que, desde o golpe de 2016, o processo de ataques e desmonte da rede federal atingiu nosso instituto e como consequência o nosso Campus. Assim, lançando mão de um trabalho coletivo, nos colocamos para defender e pôr em ação este plano de gestão que estamos apresentando.

Temos por concepção uma gestão democrática, responsável e transparente, pautada num planejamento coletivo, que busca na política pedagógica voltada para uma educação autônoma e emancipadora dos/as sujeitos/as, numa concepção de educação

integral¹, bem como na qualidade de ensino, como elementos primordiais para o aprimoramento do ambiente e condições de trabalho dos/as servidores/as, de uma educação que dialogue e estimule as relações do campus e comunidade, bem como, uma formação que atenda às necessidades dos nossos estudantes.

Para isso, elencamos algumas propostas e ações a serem realizadas no quadriênio 2022-2026.

1. A CONCEPÇÃO DE INSTITUTO FEDERAL E FUNÇÃO SOCIAL DO IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA CULTURA DEMOCRÁTICA

O papel que está previsto para os **Institutos Federais** é o de garantir a perenidade das ações que visem a incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram alijados dos processos de desenvolvimento e modernização do Brasil, o que legitima e justifica a importância de sua natureza pública.

Através da criação da Rede Federal de Educação acreditamos que o nosso Campus tem um papel preponderante na transformação do Vale do Jiquiriçá, do Estado da Bahia e do Brasil, através de sua missão institucional que é o de garantir a oferta da educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita, laica e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais/locais. Assim, buscaremos manter e aprimorar o lócus de referência em educação, ciência e tecnologia desta instituição pública, gratuita, inclusiva, laica, de qualidade e com compromisso social. Para isso, precisamos:

- 1) Buscar agilidade na resposta dos pedidos de participação em eventos de capacitação (congressos, simpósios, seminários...), permitindo a inscrição de trabalhos desenvolvidos;

¹ Essa concepção compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, trabalho, social e cultural e se constitui como projeto coletivo.

- 2) Incentivar que os servidores do campus participem nas Câmaras/Comitês de Assessoramento das Instituições de Fomento à Pesquisa buscando a compatibilidade do ensino com a pesquisa e extensão, bem como continuem a buscar financiamentos para projetos de pesquisa em instituições de fomento à pesquisa estaduais e nacionais;
- 3) Chamar a comunidade ao debate sobre questões fundamentais à sobrevivência de componentes curriculares ameaçados de “existência/permanência nos PPC’s dos cursos técnico-integrado-graduação-pós-graduação” como vimos acontecer em relação aos componentes de Arte e de Educação, relacionados a casos de exoneração, vacância ou aposentadoria, bem como quando da criação de cursos técnico integrado, tecnólogo, graduação, entre outros, fomentando o debate sobre as prioridades e a instituição que queremos de fato construir/consolidar;
- 4) Seguir equipando, adequando e estruturando os laboratórios para serem usados pela comunidade em experimentos de Iniciação Científica e demais pesquisas, estimulando os servidores à pesquisa e extensão;
- 5) Incentivar pesquisas e outras atividades na área de preservação ambiental e recuperação de áreas degradadas em Santa Inês e Vale do Jiquiriçá;
- 6) Incentivar pesquisas sobre o aproveitamento da matéria orgânica dos setores do campus e do refeitório, para serem usados em compostagem e consequente produção de alimentos orgânicos;
- 7) Continuar garantindo os recursos financeiros para as bolsas de pesquisa e extensão, através de editais transparentes, para a comunidade do IF Baiano Campus Santa Inês e Vale do Jiquiriçá;
- 8) Implantação do CONAD – Conselho de Administração do Campus – previsto em nosso Regimento Geral - Art. 2 que trata da: “A organização geral do IF Baiano compreende: I – Órgãos Superiores; II Órgãos Executivos e de Administração Geral (Reitoria e campi); III – Órgãos de Assessoramento - 2. Na Administração de cada Compus: i. Conselho de Administração do Compus. E

- também previsão no artigo 26, Seção I - Do(a) Diretor(a) Geral, Ao(À) Diretor(a) geral compete: XII I - convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração do compus;
- 9) Apoiar projetos de extensão e pesquisa que integrem toda a comunidade do IF Baiano Campus Santa Inês, bem como ampliar e fortalecer as ações de inovação, pesquisa, extensão e pós-graduação;
 - 10) Ampliar e garantir a oferta de cursos e vagas EPT (Educação Profissional e Tecnológica), por exemplo, incluindo o aproveitamento do ano letivo já cursado, no que concerne as disciplinas do ensino médio, com adaptações para inserção sem ter que refazer o 1º ou 2º anos, como proposta de atrair os discentes para a formação técnica integrada; (levar para o debate coletivo a questão de concepção de médio integrado – educação integral – área técnica e diversificada – papel das semanas pedagógicas); ampliar a divulgação e o ingresso/acesso, das comunidades tradicionais/quilombolas e assentados/as;
 - 11) Levantar as demandas das comunidades tradicionais/quilombolas e assentados/as, de Santa Inês e do Vale do Jiquiriçá a fim de construir uma gestão voltada às suas necessidades, contemplando assim a pluralidade das comunidades do Vale do Jiquiriçá;
 - 12) Começar do zero ... construir e consolidar a identidade e imagem institucional do Campus: incluir a agroecologia, práticas de bem viver e outras formas de organização comunitárias, formação de professores/as do campo; comunidades tradicionais/quilombolas e assentados/as; destacando e enfatizando o papel relevante do campus que forma professores e professoras (licenciatura em Geografia e Biologia) que atuam na região; necessário fortalecimento das licenciaturas e bacharelados;
 - 13) Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas já existentes; destacando as questões de Gênero, Raça, Anticapacitistas, etc; dar visibilidade as ações que já ocorrem no campus via núcleos, grupo de estudos e pesquisas, via extensão e pesquisa de modo mais institucionalizado;

- 14) Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional;
- 15) Apoiar os Programas de Pós-graduação Stricto Senso e Lato Senso, por meio de melhoria de estrutura física, de pessoal técnico para apoio às Coordenações de Curso e de editais de apoio aos projetos de pesquisa, por exemplo, impulsionando a contratação de estagiários/as;
- 16) Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização firmando convênios com instituições credenciadas e qualificadas para parcerias de pesquisa, qualificação, formação e capacitação;
- 17) Estimular a horizontalidade e comunicação com fluidez.

2. DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA

O maior e mais importante desafio identificado por nós para o Instituto Federal Baiano está na construção de uma CULTURA DEMOCRÁTICA, considerando a abrangência do conceito de cultura, que se relaciona com toda produção humana e, portanto, com o trabalho – não derivando uma da outra, mas ambas como marcos da elaboração do humano –; considerando a democracia como participação da população na vida pública; e a transparência como mecanismo de participação social.

Chamamos a atenção para o entendimento de cultura e de democracia que propomos, pois NÃO É QUALQUER DEMOCRACIA que cabe à construção do IF BAIANO Campus Santa Inês. A democracia que defendemos não serve aos interesses de governos ou do mercado. Entendemos sim que as demandas dos indivíduos que constituem esta sociedade – as comunidades internas e externas do Campus – devem orientar a construção de nosso Instituto. Somente o amplo debate qualificado e a construção colaborativa, a autonomia integral (administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica, científica e disciplinar) e o financiamento público, segundo os princípios da adm pública CF/88, ou seja, o respeito à coisa pública, podem garantir a árdua tarefa que será construir uma cultura democrática. Diante de um histórico não tão

distante de práticas de opressões realizadas por grupos assemelhados às oligarquias que buscaram se institucionalizar via práticas sociais e políticas de dominação, e também adentraram no serviço público. Não podemos retroceder, a defesa da democracia e o combate às práticas autoritárias é a defesa do próprio Estado Democrático de Direito.

Urge, pensarmos a instituição, a partir de uma CULTURA DEMOCRÁTICA que equalize as relações a partir de práticas que estimulem e incentivem a participação e a transparência com respeito à coisa pública, aos servidores e estudantes, à comunidade externa e como uma estratégia de nação: sem centralismo, sem autoritarismo, sem obscuridades.

- 1) Propomos a construção de Fóruns ou Seminários de Servidores/as e comunidade do Campus Santa Inês, atrelado ao incentivo de participação da unidade dos trabalhadores – servidores e estudantes – do IF BAIANO Campus Santa Inês, que nos possibilite estabelecer um debate amplo e qualificado, onde possamos elaborar um entendimento de função social para e por toda a comunidade, analisando e debatendo propostas e metas a serem alcançadas. O que vai de encontro com horizontalidade/participação democrática;
- 2) Propomos a criação de fóruns colegiados temáticos de consulta para possibilitar a participação e o envolvimento cotidiano da comunidade acadêmica na construção do Campus Santa Inês que queremos, para preparação dos Fóruns (como de Educação e suas modalidades, Financiamento da educação, Gestão, etc) e/ou Seminários de Servidores/as e comunidade do Campus Santa Inês na expectativa de que esta política possibilite e amplie o sentimento de pertencimento coletivo, crítico-reflexivo e a autogestão institucional;
- 3) Promover o orçamento participativo através de audiências públicas para ouvir a comunidade escolar, bem como o CONAD a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio, de modo dialogado consensuar a distribuição equitativa entre as modalidades de ensino, observado o Plano Nacional de Educação (2024) e metas previstas em nossa legislação de criação;
- 4) Propomos atualizar e executar o Plano Anual de Ações do IF Baiano Campus Santa Inês, acolhendo as contribuições da comunidade;

- 5) Realizar reuniões periódicas, abertas a toda a Comunidade do Campus, para tratar de temas relevantes, para a partir do debate, diálogo elencarmos soluções para os problemas como: evasão escolar; reformulação de PPP's dos cursos em contraposição à REM e a reformulação/retrógrada da BNCC; em defesa da formação integral e do Ensino Integrado; casos de violência e assédios sejam de ordem física, sexual, e marcadas pela violência de raça, gênero, lgbtqia+fobia; assistência estudantil; investimentos em cultura, esporte, reuniões pedagógicas comprometidas com uma pauta de interesse geral da comunidade (servidores-trabalhadores/ discentes);
- 6) Ampliar o processo de comunicação do Campus, utilizando todas as ferramentas e tecnologias existentes, com fluidez buscando por exemplo, a partir da presença do curso técnico em informática auxiliar nesse processo.

3. AUTONOMIA, FINANCIAMENTOS, INFRAESTRUTURA

A realização da função social do Instituto Federal Baiano somente é possível no gozo da autonomia, aqui compreendida nos seus termos constitucionais: quanto aos fins (didático-científicos) e quanto aos meios (gestão financeira, patrimonial e administrativa).

Acreditamos que os fins didático-científicos de uma instituição educacional devam orientar todo o planejamento financeiro, a definição de prioridades, assim como as propostas de adaptação e requalificação da infraestrutura que deverão estar a serviço do projeto de educação plural e democrática do IF Baiano.

O orçamento do IF Baiano Campus Santa Inês deve ser pensado e planejado a partir do compromisso institucional com a manutenção e ampliação da educação e da ciência públicas, gratuitas, de qualidade e socialmente referenciadas. Acreditamos que a oferta qualificada de educação e ciência públicas e gratuitas é o caminho para a efetiva construção de um projeto de nação autônomo, articulado com os interesses de todos os povos. Para tanto, propomos as seguintes ações:

- 1) Buscar ampliar a capacidade orçamentária do IF Baiano Campus Santa Inês;

- 2) Elaborar de maneira efetiva orçamentos participativos, democrático e transparente, a respeito do uso dos recursos de capital e custeio com apreciação e aprovação de toda a comunidade escolar;
- 3) Melhorar o acesso à rede de internet no Campus;
- 4) Implantar energia solar nas estruturas do Campus para minimizar os impactos ambientais e econômicos através de uma energia limpa e sustentável;
- 5) Adequar a infraestrutura do campus com o objetivo de promover o acesso, o bem estar e a permanência das pessoas, além de reduzir o consumo de energia e água, e
- 6) Constituir Fóruns permanentes de discussões e proposições alternativas diante de políticas educacionais que afetam nossos cursos, bem como nossa autonomia institucional.

4. EM BUSCA DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

A elaboração e execução de um plano de sustentabilidade para o Campus Santa Inês, tem o intuito de reduzir o desperdício e custos, minimizando os impactos ambientais. Por isso, acreditamos na busca de práticas sustentáveis que contribuam para a existência e sobrevivência desta e das futuras gerações. Essas práticas deverão priorizar a construção coletiva de novas atitudes em relação a utilização de recursos naturais, bem como em relação a consolidação de uma cultura institucional inclusiva, constituindo-se em parte do fazer pedagógico cotidiano. Tais como:

- 1) Comprometimento coletivo com o uso racional da água em nosso campus; instalação de equipamentos redutores de vazão; identificação e busca de alternativas para entraves que impedem a execução de projeto para captação e reutilização de água pluvial;

- 2) Busca de alternativas para racionalização do uso da energia elétrica, sobretudo para os aparelhos de ar condicionado; Investimento em tecnologias mais modernas que consomem menos energia, como as lâmpadas de LED, já instaladas na maior parte do Campus, e os sensores de presença em alguns espaços; incluindo a captação e reuso, tornando o campus um modelo de sustentabilidade; construção de usina energia solar;
- 3) Articulação e contato com cooperativas de coleta seletiva existentes no Vale do Jiquiriçá; incentivo à reutilização de materiais e à constituição de outras cooperativas da mesma natureza; utilização dos resíduos orgânicos nas composteiras do Campus;
- 4) Colaboração com experiências de economia solidária no Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, estimulando o consumo do que é produzido diretamente das mãos de cooperativas, empreendedores/as e camponeses/as do referido território;
- 5) Fomento a agroecologia no campus e no Vale do jiquiriçá; melhorar a utilização das áreas verdes do campus; incentivar a cultura de plantas medicinais, aromáticas e de hortaliças;
- 6) Instalação de placas de sinalização e dos setores institucionais em Braille seguindo a NBR9050;
- 7) Fortalecimento do AEE;
- 8) Busca de tecnologias assistivas aplicadas à biblioteca e ao seu acervo para que estudantes e servidoras/es cegos, deficientes visuais, surdos/as e deficientes auditivos possam se utilizar do espaço, como toda/o e qualquer estudante e servidor/a da Instituição;
- 9) Aquisição de um acervo de livros em braile e de audiolivros para a biblioteca;

- 10) Busca de recursos para criação de um laboratório de gravação de audiolivros, de modo que servidoras/es e estudantes possam participar deste processo;
- 11) Ampliação da adequação arquitetônica, com a instalação de rampas, sanitários, vias de acesso, corrimão, piso tátil e sinalização visual, tátil e sonora;
- 12) Aquisição de recursos de tecnologia assistiva, bebedouros e mobiliários acessíveis às/aos estudantes e servidoras/es que deles necessitem e,
- 13) Estímulo à busca ativa de estudantes com necessidades específicas em comunidades do Vale do Jiquiriçá de modo a estimular seu ingresso e posterior permanência em nosso Campus, o que é essencial para potencializar nossa proposta de educação democrática e inclusiva.

5. BASES DA POLÍTICA ESTUDANTIL

O conjunto de políticas para o corpo discente deve ser pensado levando em consideração dois eixos centrais: acesso e permanência. A perspectiva aqui defendida é que essas políticas devem ter um teor universalista.

O eixo de acesso dos estudantes da educação básica, dos cursos subsequentes, da graduação e da pós-graduação aos direitos sociais no âmbito do Campus Santa Inês será pautado na garantia das cotas de acesso historicamente conquistadas e já levadas em conta pelo nosso Campus.

O eixo de permanência envolve o apoio econômico-material, fundamental ao desenvolvimento pedagógico dos/as estudantes, ao seu bem estar biopsicossocial e à sua permanência e êxito na instituição. Desse modo, deve-se garantir o fortalecimento e a manutenção dos diversos programas já existentes: Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC), Programa de Auxílios Eventuais (PAE), Programa Incentivo a Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL), Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP), Pró-Saúde e

Programa de Inclusão Digital, todos integrantes da Política de Assistência Estudantil do IF Baiano. Através destes programas, os (as) estudantes seguirão acessando:

Auxílio Moradia

Auxílio Material Acadêmico

Auxílio Cópia e Impressão

Auxílio Permanência

Auxílio PROEJA

Auxílio Creche

Auxílio Alimentação

Auxílio Transporte

Auxílio Uniforme

Diante disso, importa-nos:

- 1) Continuar promovendo ações de acolhida e acompanhamento dos estudantes pela equipe profissional do Campus;
- 2) Estabelecer um plano de melhoria das condições de estudo no Campus: salas de estudo, biblioteca, salas de multimídia, além de instalações específicas para as necessidades de cada curso;
- 3) Garantir a inclusão e acessibilidade, assegurando a permanência e atuação de profissionais especializados (AEE, intérpretes de libras, cuidadores/as) para as diferentes necessidades;
- 4) Estabelecer interlocução com as instâncias definidoras das linhas de transporte público que atendem ao Campus de forma a garantir acesso aos serviços de transporte;
- 5) Formular uma política de assistência estudantil para os estudantes de pós-graduação;
- 6) Promover a inclusão digital (salas de informática);

- 7) Melhorar as instalações da residência estudantil;
- 8) Construir espaços para o grêmio e os centros acadêmicos, bem como espaços comuns e de convivência e incentivo a cultura;
- 9) Apoiar a criação e o fortalecimento de coletivos feministas, antirracistas e de organizações LGBTQIA+, anticapacitistas, em parceria com os núcleos institucionais (NEABI, NAPNE, GENI);
- 10) Incentivar o fortalecimento do Grêmio Estudantil e Diretórios Acadêmicos do Campus, respeitando as suas ações e apoiando sua formação política;
- 11) Ampliar os debates sobre gênero, sexualidade, raça e classe e a promoção de campanhas de informação sobre educação sexual e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs);
- 12) Criar políticas de incentivo à geração de ensino, aprendizagem e renda através do cooperativismo juvenil;
- 13) Criar a Rádio WEB do Campus;
- 14) Garantir melhorias na biblioteca, que vão da qualidade do acesso à constante ampliação e atualização do acervo;
- 15) Promover eventos de integração entre os discentes de todas as modalidades de ensino e entre discentes e servidores;
- 16) Estimular e apoiar a prática de esportes, atividades culturais e artísticas;
- 17) Desenvolver atividades culturais e recreativas em parceria com o grêmio estudantil e Grupos de Estudos, especialmente à noite e nos finais de semana;

6. BASES DA POLÍTICA DE PESSOAL

Diante dos ataques e retiradas de direitos à carreira e aos servidores, dos quais a PEC32 é uma das expressões. Considera-se fundamental a luta intransigente pela defesa e valorização da Carreira Docente e PCCTAE, o cuidado com a saúde física e mental dos/as trabalhadores/as e contra as perseguições.

A Política de Gestão de Pessoas deve fundamentar-se em uma cultura organizacional respaldada em um modelo de gestão participativa com respeito a autonomia na consecução das tarefas, a criatividade, o desenvolvimento pessoal e profissional, o reconhecimento institucional dos trabalhadores e as condições ambientais e instrumentais adequadas de trabalho, conforme se propõe a seguir:

- 1) Defender as Políticas de Formação e Qualificação fundada na adequação profissional, acadêmica e valorização da carreira do pessoal técnico-administrativo e docente, principalmente em cursos de graduação e pós-graduação;
- 2) Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação com a previsão de calendário anual e rodízio entre servidores da mesma função/área (licença para capacitação);
- 3) Realizar permanentemente um diagnóstico das necessidades/formação continuada (servidores e gestores), tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP);
- 4) Defender planos específicos para a participação dos técnicos administrativos em programas de licença para capacitação e afastamento;
- 5) Defender a implementação das condições que propicie aos técnico-administrativos a realização de Projetos de pesquisa e extensão;
- 6) Lutar pela não precipitação de políticas que promovam o sucateamento do PCCTAE (PEC-32);

- 7) Atuar para a implantação da flexibilização da carga horária para os Técnicos Administrativos sem redução de salário conforme a Legislação vigente;
- 8) Realizar estudos setoriais para verificar as necessidades de recursos de pessoal, para solicitar a Reitoria novos códigos de vagas;
- 9) Apoiar, incentivar e implementar ações e programas de valorização dos servidores docentes e técnicos administrativos (ativos, inativos, efetivos e terceirizados);
- 10) Zelar pelo princípio da democracia, respeito e cumprimento de decisões coletivas e atendimento ao público de excelência;
- 11) Promover discussão contra a prática de assédio moral, calúnia, difamação e injúria;
- 12) Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho realizando ações de integração e descontração dos servidores semestralmente, articulados às áreas de artes, cultura e esportes;
- 13) Promover a integração entre docentes, discentes e técnicos administrativos, através de diversas atividades recreativas e esportivas desenvolvidas no campus (jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros);

7. BASES DA POLÍTICA CULTURAL

O IF Baiano campus Santa Inês é um importante e estratégico lugar de produção e execução de práticas culturais. Ao longo dos seus anos de existência muitos/as estudantes, professores/as e técnicos/as, ou seja, toda a equipe que compõe a trajetória desta instituição colaborou de alguma maneira para o acontecer das inúmeras ações culturais que ocorreram. Por este motivo, a base para a elaboração de uma política cultural torna-se um elemento fundamental e desafiador a ser ainda mais consolidado nos próximos anos da nossa gestão.

Essa política tem como elemento basilar o fortalecimento de uma cultura

democrática pautada na defesa da participação: o nosso projeto de gestão defende uma democracia participativa, na qual se coloca em movimento as ações culturais às mais diversas, capazes de envolver toda a comunidade acadêmica, para assim colaborar com a construção descentralizada do IF Baiano.

Aqui a prática tem o objetivo de agregar, compartilhar, trocar, criar, elaborar e executar atividades culturais no nosso campus e fora dele, de maneira orgânica. Pois, estamos diante de uma instituição atuante e animada pela trajetória pessoal e profissional de cada um/a de nós - indivíduos que ocupam e se apropriam deste espaço.

Consolidado este entendimento interno da participação de todos/as, tendo como base as condições técnicas, de tempo, de carga horária, dentre outras situações favoráveis para tais práticas, é imprescindível se somar a participação efetiva das comunidades que circundam nossa instituição, uma vez que, são muitas as experiências que a constituem e que são significativas para elaboração de caminhos mais próximos dos aspectos culturais mais horizontais e mais perto das pessoas e de suas narrativas.

Para tanto, a tríade: ensino, pesquisa e extensão; a administração e todo o cotidiano da instituição devem estar contextualizados de forma dinâmica, uma vez que a educação, a ciência e a gestão dos equipamentos e recursos são resultantes da nossa ação. Entendemos, desta forma, que nosso Campus é um importante produtor e difusor de cultura. Por isso:

- 1) Criaremos estratégias teóricas, práticas e financeiras, através de projetos de extensão e da elaboração e execução de editais que priorizem o acesso às/das comunidades do entorno da instituição, dos municípios de nossos/as estudantes e dos demais campi do IF Baiano;
- 2) Apresentaremos através de critérios e estratégias de divulgação e comunicação, a importância do nosso papel no Vale do Jiquiriçá que entre outros papéis, trata-se também de um equipamento cultural público, no que tange a valorização da nossa identidade e da arte, através da garantia de acesso aos bens e serviços culturais, registrando e compartilhando a nossa memória cultural;
- 3) A nossa política cultural para o campus deve estar profundamente relacionada às bases da política estudantil e de pessoal, às questões da juventude e diversidade

étnica, de gênero e de orientação sexual. Assim como, respeitando e garantindo acesso às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Para tanto, será necessário criar espaços de diálogos entre os grupos citados, traçar estratégias e elaborar projetos que atendam as demandas com efetiva participação da comunidade e não somente daqueles/as que se sintam parte destes grupos;

- 4) Atuaremos na perspectiva de proporcionar à toda comunidade do IF Baiano Campus Santa Inês a presença e crítica da arte, da literatura, do artesanato e dos folguedos, assim como da cultura corporal e esportiva, do movimento e do lazer no ambiente educacional, garantindo equipamentos e recursos que contribuam com esta política;
- 5) Defenderemos e traçaremos mecanismos técnicos e financeiros junto com a comunidade, em busca de apoio para a instalação de equipamentos (auditório, anfiteatro e espaços de convivência) e recursos (humanos e materiais) para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão no estudo da cultura corporal e esportiva, e do movimento, bem como, na arte;
- 6) É parte da nossa plataforma que a política cultural seja executada, de modo dialógico com as políticas estudantis e de pessoal, atuando no fortalecimento dos Núcleos de Apoio à Pessoa com Necessidade Específica (NAPNE) e dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e da implantação e implementação dos Núcleos de Estudos de Diversidade de Gênero e Sexual – GENI;
- 7) Buscaremos incentivos financeiros para a elaboração e execução de projetos voltados ao cinema, a música e a arte para a comunidade do IF Baiano Campus Santa Inês;
- 8) Apoiaremos e atuaremos na execução da prática de esportes e a participação em eventos esportivos de toda a comunidade do IF Baiano Campus Santa Inês.

Documento Digitalizado Público

PLANO DE TRABALHO

Assunto: PLANO DE TRABALHO
Assinado por: Antonildo Pereira
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Antonildo Santos Pereira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/12/2021 01:59:47.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 294260

Código de Autenticação: e22ee35843

